

# O PAPEL DO ENFERMEIRO NO RASTREAMENTO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO BRASIL: Revisão Narrativa

SANTOS, Iane Oliveira dos<sup>1</sup>  
RIBEIRO, Lorrany<sup>1</sup>  
MAGALHÃES, Larissa Silva<sup>2</sup>

## RESUMO

**Introdução.** Os testes rápidos foram criados em meados dos anos 80, sendo realizados na atenção primária como uma forma de rastreio, realizado durante consultas de pré-natal e estendido para população geral. Desde a criação da atenção primária, nota-se que o enfermeiro tem um papel fundamental para melhoria dos indicadores de saúde. **Objetivo.** Este estudo tem como objetivo identificar os principais desafios enfrentados pela enfermagem no rastreamento de ISTs na atenção primária no Brasil. **Métodos.** Trata-se de uma revisão narrativa sistematizada com buscas nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Portal de Periódicos CAPES, Google Acadêmico, Materiais do Ministério da Saúde nos últimos cinco anos. **Resultados.** Foram mapeados 13 estudos nacionais dos últimos cinco anos (2016 -2021) envolvendo o papel do enfermeiro na testagem rápida e que colaboram no rastreamento de IST's no âmbito da Atenção Primária brasileira. **Conclusão.** Portanto, nosso estudo mostrou a importância do papel do enfermeiro na Atenção Primária brasileira e os desafios enfrentados estão relacionados na realização da testagem rápida das ISTs.

**Palavras-chaves:** Atenção Primária à Saúde; Papel do enfermeiro; Infecções sexualmente transmissíveis.

## ABSTRACT

**Introduction.** Rapid tests were created in the 1980s, being performed in primary care as a form of screening, performed during prenatal consultations and extended to the general population. And from the creation of primary care, it is noted that nurses have a fundamental role in improving health indicators. **Objective.** This study aims to identify the main challenges faced by nursing in tracking STIs in primary care in Brazil. **Methods.** This is a narrative review systematized with searches in the Scientific

---

1Acadêmicos(as) do 10º Período do curso de Enfermagem pela Faculdade de Inhumas. E-mail: [ianeoliveira@aluno.facmais.edu.br](mailto:ianeoliveira@aluno.facmais.edu.br). e [lorryribeiro@aluno.facmais.edu.br](mailto:lorryribeiro@aluno.facmais.edu.br).

2 Professor (a)-Orientador(a). Bacharel em Enfermagem pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Mestre em Atenção à Saúde pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Docente da Faculdade de Inhumas. E-mail: [larissamagalhaes@facmais.edu.br](mailto:larissamagalhaes@facmais.edu.br).

Electronic Library Online (SCIELO) databases, Portal CAPES, Academic Google, and Ministry of Health in the last five years. Thirteen national studies from the last five years (2016-2021) were mapped, involving the role of nurses in rapid testing and that collaborate in the tracking of STIs, in the context of Brazilian Primary Care. **Conclusion.** Therefore, our study revealed an importance role for nurses in Brazilian Primary Care, and the challenges faced are related to the rapid testing of STIs.

**Keywords:** Primary Health Care; Nurse's Role; Sexually Transmitted Infections.

## 1. INTRODUÇÃO

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) são causadas por mais de 30 tipos diferentes de microrganismos, tais como: vírus, bactérias, fungos e protozoários (BRASIL, 2015a). E no mundo mais de 376 milhões de novos casos surgem anualmente. Entre 25 pessoas uma tem ou já teve algum tipo das quatro IST: sífilis, gonorreia, clamídia e tricomoníase (OPAS, 2019), representando um importante problema de saúde pública (WHO, 2016), motivo este que, nos últimos anos, houve uma revisão da terminologia e passou-se a ser chamada de IST. Anteriormente o termo utilizado era Doença Sexualmente Transmissível (DST) (BRASIL, 2015a).

No ano de 2015, ocorreu no Brasil a publicação do primeiro Protocolo Clínica e Diretriz Terapêutica (PCDT) para Atenção Integral às Pessoas com IST, aprovado pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (CONITEC), (BRASIL, 2015b) representando um avanço para o controle e rastreamento de IST no território nacional (BRASIL,2020). Além disso, com a criação do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ), houve mais um esforço para a melhoria das ações de promoção, proteção e reabilitação, sendo a Atenção Primária em Saúde (APS) a porta de entrada dos usuários de saúde pública dentro Redes de Atenção (BRASIL, 2012).

A partir daí, a testagem rápida, depois alguns anos, foi incluída na APS. Com a intenção de rastrear de forma rápidas algumas infecções virais e bacterianas, no final na década de 1980, foram criados os testes rápidos (BRASIL,2014). Tal intervenção foi implementada com o objetivo de contribuir para um modelo centrado em ações de prevenção e promoção, com tratamento e diagnósticos precoce (GIOVANELLA *et al*, 2009).

Portanto, desde a criação da APS, nota-se que o enfermeiro tem um papel fundamental para a melhoria dos indicadores de saúde (BRASIL,2015b). E diante

desse contexto, o enfermeiro exerce uma função que auxilia no rastreamento de IST, através da testagem rápida (CASSIANI; SILVA, 2019). Desta forma, o enfermeiro exerce funções importantes como: consulta de pré-natal de baixo risco, vacinação, rastreamento de câncer de mama e colo do útero, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento de crianças (BRASIL,2020).

Apesar do importante papel exercido pela enfermagem no contexto da APS, essa categoria sofre pela alta carga horária, equipes reduzidas, falta de material nas unidades, o que contribui para a sobrecarga desses profissionais (ROCHA, *et al*; 2018). Percebe-se que é necessário um mapeamento das produções científicas sobre essa temática. Diante a observação desse cenário, buscou-se reunir dados/informações com o intuito de responder a seguinte questão norteadora: Qual o papel do enfermeiro no rastreamento de IST no contexto da atenção primária no Brasil? Nosso estudo tem como objetivo identificar os principais desafios enfrentados pela enfermagem no rastreamento de IST na APS no Brasil.

## **2. MATERIAIS E MÉTODOS**

### **2.1 Tipo do Estudo**

Trata-se de uma revisão narrativa sistematizada, que é um método capaz de fazer o rastreamento das publicações científicas sobre uma delimitada temática, sendo ideal para embasar os conhecimentos das práticas de saúde. As fases percorridas para o delineamento dessa pesquisa foram: identificação e localização das fontes de consulta; obtenção do material; leitura e apontamentos; fichamento; organização lógica do assunto; redação do trabalho (GIL, 2002). O período delimitado para o desenvolvimento da pesquisa foi entre os anos de 2015 a 2021.

### **2.2 Local**

A seleção do material pesquisado foi feita a partir de buscas em bases de dados disponíveis on-line.

### **2.3 Critérios de Inclusão**

Foram inclusos bases de dados e literatura cinzenta, publicados nos últimos cinco anos, publicados no idioma português. Foram excluídas Teses, Dissertações e Monografias.

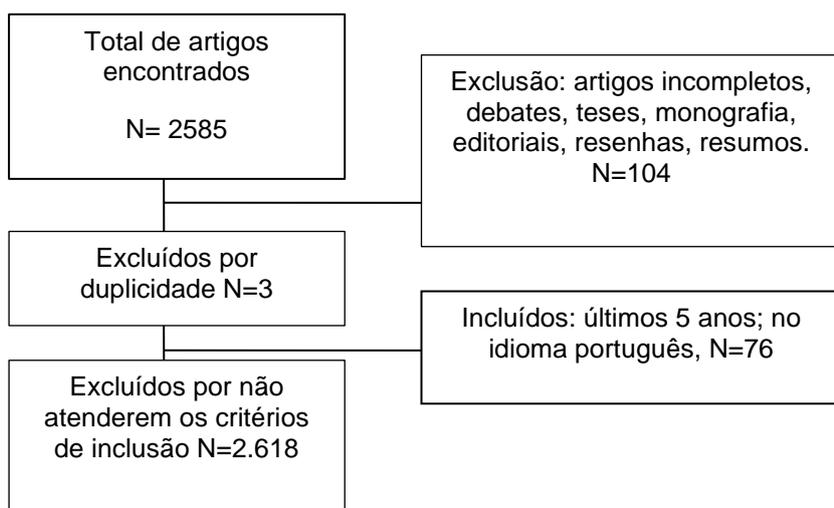
## 2.4 Coleta de Dados

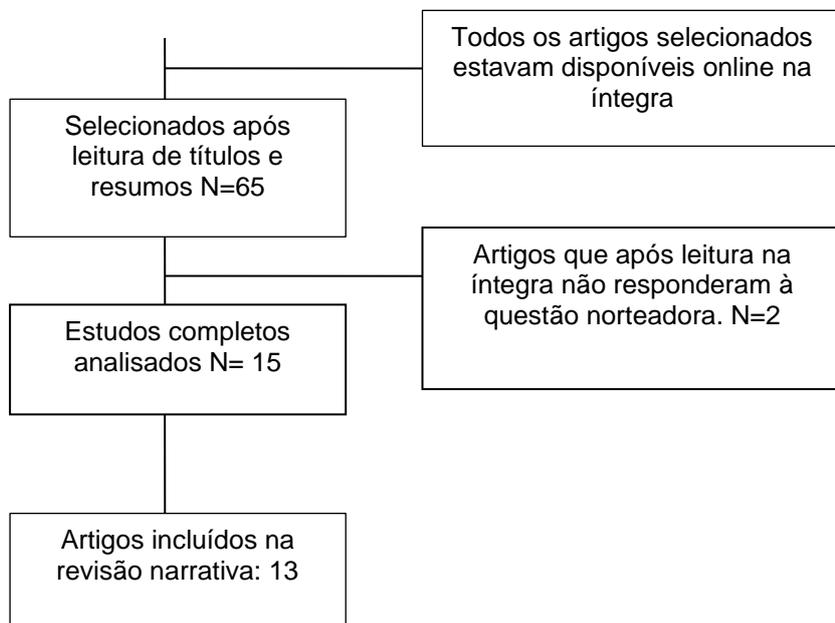
Inicialmente foram identificados quais descritores estavam listados nos Descritores em Ciências da Saúde (DECS) para pesquisa em suas bases de dados. As buscas foram realizadas nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), Periódicos CAPES, Google Acadêmico e materiais do Ministério da Saúde. Utilizando os seguintes descritores em saúde (DECS): Atenção Primária à Saúde, Papel do enfermeiro e IST, com o uso do operador booleano “AND”. Os artigos foram separados por ano de publicação, submetidos a uma leitura cuidadosa.

## 2.5 Análise de Dados

A leitura dos artigos seguiu a proposta de Gil (2002, p. 78) que inclui as leituras exploratória, seletiva e interpretativa. A exploratória e seletiva envolvem a determinação do “material que de fato interessa à pesquisa”. Inicialmente foi feita uma leitura integral das publicações com identificação, hierarquização e sintetização das idéias-chave. Já a leitura interpretativa, que “relaciona o que o autor afirma com o problema para o qual se propõe uma solução” (GIL, 2002, p.79). A seguir, para a criação do Fluxograma, foi realizada uma adaptação do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-analyses* (PRISMA), que sintetiza a busca dos artigos que compuseram a amostra final da revisão (Figura 1).

**Figura 01.** Fluxograma com o processo de seleção dos artigos que compuseram a síntese final, 2021.





Fonte: Adaptação do Fluxograma PRISMA.

### 3. RESULTADOS

Foram selecionados 13 estudos relacionados o papel do enfermeiro na testagem rápida e no rastreamento de IST's, no âmbito da Atenção Primária brasileira. O critério de exclusão se deu por não correlacionar ao tema proposto, ao tipo de documento, artigos não publicados nos últimos cinco anos, título não respondente a temática, artigos duplicados e outros de acordo a metodologia.

Os artigos mapeados tiveram três estudos de abordagem qualitativa, quatro estudos transversais, seis de revisões de literatura e 2020 foi o ano que mais houve publicação.

**Quadro 1** - Sumarização dos principais resultados dos artigos que foram selecionados. Inhumas/GO, 2021.

<b>Autores/ano/local do estudo</b>	<b>Desenho de estudo</b>	<b>Título do artigo</b>	<b>Objetivo do estudo</b>	<b>Principais Resultados</b>
FRANÇA, <i>et al.</i> 2021, Campina grande-PB	Estudo Qualitativo	Vulnerabilidade programática as IST/AIDS na atenção primaria a saúde: um habitus permeado pela violência simbólica.	Informar-se sobre técnicas usadas pelos enfermeiros frente a testagem rápida reagente para sífilis em gestantes.	Realizaram-se entrevista com cinco enfermeiras de uma unidade de saúde do rio grande do Sul, todas eram graduadas e em

				nível de especialização, elas relataram que realizaram cursos de capacitações sobre a sífilis na atenção ao pré-natal.
AMORIM; DUARTE, 2021. Goiânia- GO	Transversal	Perfil epidemiológico de casos notificados de HIV no estado de Goiás.	Descrever o perfil epidemiológico de casos de HIV notificados no estado de Goiás.	Relatam que nos anos de 2015 a 2019 teve um aumento nos casos de incidência do HIV. Caracterizaram os perfis socioeconômicos e demográficos dos indivíduos notificados
SOTERO; GUIMARÃES; GALAVOTE, 2017. Espírito Santo	Estudo Qualitativo	Avaliação da linha do cuidado no atendimento a usuários IST's em um Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA).	Avaliar o cuidado e o atendimento em um CTA, com os usuários.	Observaram que o atendimento e feito por protocolos do Ministério da Saúde e o aconselhamento pode ser dado por qualquer profissional que estiver disponível para o atendimento, sendo um grande problema desde que qualquer profissional pode efetuar esse procedimento sem treinamento e capacitação.
PINHEIRO; PAZ, 2021. Santo Agostinho	Revisão de integrativa.	Dificuldades do enfermeiro na Atenção Básica no cuidado às pessoas que vivem com HIV/AIDS.	Analisar as principais dificuldades do enfermeiro no cuidado com PVHIV no âmbito da Atenção Básica de saúde.	Trazem barreiras enfrentadas pelos enfermeiros relatam a falta de entrega de insumos que auxiliam na prevenção e tratamento, a estrutura física para realização da testagem rápida dificultando o rastreamento e controle, insegurança para aplicação do aconselhamento pré e pós teste e a sobrecarga que atrapalha preparar um planejado e realizações de ações educativas.
FONTINELE <i>et al</i> 2018. Natal-RN	Revisão integrativa.	Ações de enfermagem para	Buscar quais ações de	Das ações encontradas as mais

		inserção dos homossexuais soropositivos nos serviços de saúde.	enfermagem para inserir homossexuais nos serviços de saúde.	eficazes para a inserção do homossexual soropositivo foram o aconselhamento pré e pós testagem sanguínea.
FREITAS <i>et al</i> 2020. Palmas –TO	Transversal.	Avaliação do controle do HIV/AIDS na Atenção Primária em Palmas -TO	Avaliar o controle de HIV/AIDS ofertado pela Atenção Primária a saúde.	Identificaram que apenas 78,7% dos profissionais realizam o acompanhamento compartilhado entre APS a SAE, sendo 22% acompanhados somente pela SAE.
SOUZA <i>et al</i> 2020. São Paulo-SP	Transversal	Percepções dos enfermeiros mediante a realização dos testes rápidos de HIV/AIDS na Atenção Primária à Saúde	Identificar as percepções dos enfermeiros relacionados à realização da testagem rápida de HIV/AIDS no âmbito da Atenção Primária	Apesar do atendimento ser acolhedor para o usuário e mesmo tendo um bom desfecho terapêutico a enfermagem tem sido muito importante além das dificuldades enfrentadas conseguem realizar um ótimo trabalho.
SANTOS <i>et al</i> . 2020, Aracaju –SE	Revisão integrativa	Atuação do enfermeiro após diagnóstico de sífilis no pré-natal de baixo risco: revisão integrativa	Identificar a atuação do enfermeiro durante atendimentos realizados às gestantes com sífilis no pré-natal de baixo risco	Identificou-se que as condutas e estratégias utilizadas pelos enfermeiros frente a diagnóstico de sífilis em gestante demonstram bastante conhecimento e preparo ideal pela maioria dos profissionais, porém sempre necessitam buscar melhoria dos conhecimentos para melhor cuidado, para que a sífilis congênita não ocorra em gestantes.
SILVEIRA <i>et al</i> 2020. Porto Alegre -RS	Revisão integrativa	Papel do enfermeiro na inserção dos parceiros no pré-natal e tratamento de gestantes com sífilis	Buscar o papel do enfermeiro no pré-natal com a inserção dos parceiros de gestantes diagnosticadas com sífilis	Mostrou que o papel do enfermeiro é fundamental no pré-natal principalmente durante o acompanhamento e tratamento de gestantes com sífilis, porém encontram dificuldades na inserção do parceiro o pelo fato do parceiro relacionar o

				pré-natal como cuidado apenas a mulher e por fato das gestantes relacionar-se por mais de um parceiro.
OLIVEIRA; AFONSO, 2017. Aracaju –SE	Revisão integrativa	O teste rápido para o diagnóstico de HIV na Atenção Primária à Saúde e a importância da atuação do enfermeiro	Buscar a importância da enfermagem na ampliação do acesso à testagem rápida de HIV e qualidade dos serviços no âmbito da Atenção Primária a Saúde	O papel do enfermeiro traz ações positivas e permite que os seus pacientes se sintam seguros e com uma maior expectativa de vida, a testagem rápida trazem mudanças atribuições do enfermeiro assim necessita de novos conhecimentos para este tipo de acolhimento.
AGUIAR <i>et al</i> , 2018. Macapá –AP	Transversal	Enfermagem frente à testagem rápida de sífilis HIV e hepatites virais em uma comunidade periférica de Macapá, Amapá	Demonstrar com que frequência através da testagem rápida portadores de IST para fins de diagnóstico e estudo epidemiológico para fins de diagnóstico e estudo epidemiológico	Demonstrou em seu estudo o importante papel da enfermagem frente a testagem rápida possibilitando a agilidade na identificação e tratamento, a importância da prevenção e cuidados com a saúde em comunidades vulneráveis.
CAUS; ANDRADE, 2020. Mafra –SC	Estudo Qualitativo	Avaliação da realização do teste rápido na consulta de enfermagem como enfrentamento da sífilis	Avaliar a realização da testagem rápida para sífilis no município de Mafra-SC	Mostram que nos anos de 2015 e 2019 obtiveram uma procura dos usuários de teste rápido para sífilis aumentada porém ressalta a otimização da enfermagem por meio de um rastreamento organizado como as promoções de saúde
SILVA <i>et al</i> , 2021. Recife –PE	Revisão integrativa	Assistência de enfermagem à gestante HIV positivo durante o pré-natal: uma revisão integrativa	Investigar na literatura sobre a assistência de enfermagem prestada à gestante portadora do vírus da imunodeficiência	Mostrou que o enfermeiro executa inúmeras atividades, através do aconselhamento pré e pós-testes, realização das consultas de pré-natal, abrangendo a realização dos

			humana durante o pré-natal	exames de rotina do pré-natal e acompanhamento do tratamento terapêutico com os antirretrovirais.
--	--	--	----------------------------	---

#### 4. DISCUSSÃO

O presente estudo identificou que o enfermeiro exerce papel fundamental na APS, principalmente o que tange a realização da testagem rápida durante as consultas de pré-natal e a livre demanda para população em geral. Assim como, foram identificadas barreiras que vem se tornando um desafio para os profissionais de enfermagem, tais como: a sobrecarga excessiva de trabalho, ausência de formação continuada para aprimorar e capacitar os profissionais na realização de testes rápidos, aconselhamento para IST e falta de insumos para tratamento qualificado.

O enfermeiro na APS exerce demandas que exige responsabilidade e tempo, sendo elas: gerenciamento e administração, apoiando o funcionamento da saúde, além das atividades de trabalho no qual devem programar e planejar ações para atendimentos livres (FERREIRA *et al*; 2017). Do mesmo modo e ao mesmo tempo, gera uma sobrecarga de trabalho e o acúmulo de funções do enfermeiro que leva a comprometimento das ações na equipe (BARATIERI, MARCON,2012).

E sob o mesmo ponto de vista, os vínculos nos APS tornou uma tendência de fragilidade do trabalho, pois os vínculos criados são através de contratos temporários com remuneração baixa e sem nenhum benefício futuro na sua trajetória (GIRARDI *et al* 2010). Por isso a APS deve integrar na equipe mais de um enfermeiro, possibilitando divisões de tarefas, para que não sobrecarregasse e tende a ter um ótimo desempenho nas atividades internas e externas (PIRES *et al*; 2016).

Já em relação as capacitações para realização de aconselhamento e testagem, um estudo identificou que poucos enfermeiros relataram participar de ciclos de capacitações continuadas e os que participaram e não receberam certificação, decidiram por não realizar a testagem em sua rotina de trabalho (GOMES, GALINDO, 2017).

Implementado em 1988 o aconselhamento tornou, juntamente a testagem rápida, fundamentais para a prevenção de IST (BRASIL,1999). Os profissionais precisam ter uma capacitação e saber lidar com o emocional dos pacientes, e é uma

das fases mais importantes da testagem rápida, sendo realizado pré e pós-teste rápido servindo para sanar dúvidas e influenciar no comportamento sexual do usuário (GOMES, GALINDO; 2017). Sendo uma escuta ativa gerando relação de confiança entre usuário e profissional (BRASIL,2003).

A falta de materiais e insumos dificulta a execução das consultas de pré-natal e nas IST's tratáveis na APS como a sífilis, gonorreia e clamídia, os não tratáveis devem ser encaminhados para cuja especialidade se referir (GOMES, GALINDO, 2017). Em estudo realizado na capital do estado de Sergipe, Aracaju, sobre sífilis na gestação, mostrou que o enfermeiro de preferência no pré-natal é fundamental, pois impede a sífilis, protegendo o bebê de agravos, tendo uma conduta de um profissional preparado para este tipo de cuidado com a gestante (SANTOS, 2020). Então, pode se perceber que a falta de materiais limita que o profissional dê continuidade em seu trabalho, de oferecer a total assistência que seu paciente deveria receber, principalmente com as gestantes (FERREIRA *et al*; 2017).

O rastreamento por meio de programas de promoções de saúde ofertado pela APS possibilita uma identificação precoce da doença assegurando o indivíduo uma atenção de excelência (CAUS, ANDRADE; 2020).

Portanto a APS é considerada o primeiro nível de atenção à saúde tendo como maior objetivo a integralidade tanto para o indivíduo em si, quanto para a família independente da sua idade, e com ações de promover, proteger, prevenir, diagnosticar, reabilitar, reduzir danos e manter a saúde, desenvolvendo uma atenção de qualidade com resultados de eficácia (BRASIL, 2020).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Entende-se que o objetivo proposto nesse estudo foi alcançado, pois os estudos apontaram que a presença do enfermeiro na APS, frente a testagem rápida se destacou como fundamental para a expansão da estratégia de ampliação de ações de rastreamentos de ISTs, trazendo um diagnóstico precoce, contribuindo para prevenção de agravos e educação em saúde, através do aconselhamento pré e pós testagem. Mesmo que o enfermeiro possui atribuições que, no seu conjunto, contemplam desde a organização das atividades de formação continuada, gerenciamento, coordenação da equipe e também da APS, acarretando na sobrecarga de sua função, mesmo assim conseguem desenvolver um trabalho de

excelência mostrando se cada vez mais preparado e autônomo no desempenhar consciente e responsável do seu dever.

### **Limitações do estudo**

Notou-se poucos trabalhos abordando o papel do enfermeiro frente a testagem rápida de IST's na APS Brasileira e que correspondia ao ano, localidade, e tipo de estudos que limitamos na metodologia. Sendo assim necessitam de um olhar para estes profissionais que desempenham sua função da melhor maneira mesmo com todos os desafios enfrentados.

### **REFERENCIAIS**

BARATIERI, Tatiane e MARCON, Sonia Silva. Longitudinalidade no trabalho do enfermeiro: identificando dificuldades e perspectivas de transformação. *Texto & Contexto - Enfermagem* [online]. 2012, v. 21, n. 3 [Acessado 19 Novembro 2021] , pp. 549-557. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0104-07072012000300009>>. Epub 28 Set 2012. ISSN 1980-265X. <https://doi.org/10.1590/S0104-07072012000300009>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes dos Centros de Testagem e Aconselhamento – CTA: Manual. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 1999. Recuperado em [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes\\_cta.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_cta.pdf)

BRASIL. Ministério da Saúde. Aconselhamento em DST/HIV/Aids para a atenção básica. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2003. Recuperado em [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acons\\_ind\\_atenbasica01\\_web.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acons_ind_atenbasica01_web.pdf)

BRASIL. Ministério da Saúde). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ): manual instrutivo 2012. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para atenção integral às pessoas com infecções sexualmente transmissíveis. Brasília: MS, 2015a.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para atenção integral às pessoas com infecções sexualmente transmissíveis. Brasília: MS, 2015b.

BRASIL. Ministério da Saúde. Diagnóstico de Sífilis. SISTEMA TELELAB – Educação Permanente - Biossegurança - Laboratórios de DST, Aids e Hepatites Virais. **Sífilis Manual** **Aula** **7.** Disponível em:

[https://telelab.aids.gov.br/moodle/pluginfile.php/22198/mod\\_resource/content/1/S%C3%ADfilis%20-%20Manual%20Aula%207.pdf](https://telelab.aids.gov.br/moodle/pluginfile.php/22198/mod_resource/content/1/S%C3%ADfilis%20-%20Manual%20Aula%207.pdf). 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim epidemiológico hepatites virais, Brasília: MS, 2020.

CASSIANI, Silvia Helena De Bortoli; SILVA, Fernando Antonio Menezes da. Ampliação do papel do enfermeiro na atenção primária à saúde: o caso do Brasil. **Revista Latino-americana de Enfermagem**, 2019, Ribeirão Preto, v. 27. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1518-8345.0000.3245>> acesso em: 06 Maio 2021.

FERREIRA, Sandra Rejane Soares; PÉRICO, Lisiane Andréia Devinar; DIAS, Vilma Regina Freitas Gonçalves. A complexidade do trabalho do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, p. 704-709, 2018.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002.

GIOVANELLA, L. et al. Saúde da Família: limites e possibilidades para uma abordagem integral de Atenção Primária à Saúde no Brasil. *Ciências Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v.14, n.3, p. 783-794, 2009.

GIRARDI, Sabato et al. O trabalho precário em saúde: tendências e perspectivas na Estratégia da Saúde da Família. **Divulgação em Saúde para Debate**, v. 45, n. 11-23, p. 7, 2010.

GOMES, Emilly Sales Sala; GALINDO, Wedna Cristina Marinho. Equipes de saúde da família frente à testagem e ao aconselhamento das IST, HIV-AIDS. **Revista Baiana de Saúde Pública**, v. 41, n. 3, 2017.

OPAS. Organização Pan-Americana da Saúde. A cada dia, há 1 milhão de novos casos de infecções sexualmente transmissíveis curáveis. Disponível em: [https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=5958:a-cada-dia-ha-1-milhao-de-novos-casos-de-infeccoes-sexualmente-transmissiveis-curaveis&Itemid=812](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5958:a-cada-dia-ha-1-milhao-de-novos-casos-de-infeccoes-sexualmente-transmissiveis-curaveis&Itemid=812)

PIRES, et al. Cargas de trabalho da enfermagem na saúde da família: implicações no acesso universal. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, Ribeirão Preto, v. 24, n.1, Dez. 2016.

ROCHA, Kátia Bones et al. Aconselhamento na perspectiva de profissionais da atenção básica: desafios na descentralização do teste rápido HIV/Aids. **Ciência Psicologia**, v. 12, n. 1, p. 67-78, 2018.

SANTOS, Emanuelle Machado et al. Atuação do enfermeiro após diagnóstico de sífilis no pré-natal de baixo risco: revisão integrativa. **Revista brasileira de sexualidade humana**, 2020, v. 31, n. 1. Disponível em: <[https://www.rbsh.org.br/revista\\_sbrash/article/view/306](https://www.rbsh.org.br/revista_sbrash/article/view/306)>. Acesso em: 28 ago. 2021.

WHO. World Health Organization - WHO. Global health sector strategy on sexually transmitted infections 2016-2021: towards ending STIs [Internet]. Geneva: World Health Organization; 2016 64p. acesso em:

<https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/250253/WHO-RHR-16.09-spa.pdf;jsessionid=50EC035F2937217ED7E54D126CDF3784?sequence=1>